

Bairro de Fátima, Carapina I e Hélio Ferraz ficam na Serra

Após briga que durou 49 anos, prefeituras chegam a acordo e decidem que os três bairros fazem parte do município serrano

Dayane Freitas

Um acordo entre as prefeituras da Serra e de Vitória vai colocar fim a uma disputa que já dura 49 anos: a divisão do Bairro de Fátima, de Carapina I e Hélio Ferraz. É o que garante o prefeito do município, Sérgio Vidigal, após fechar negociação com a Prefeitura de Vitória.

De acordo com a Lei Estadual 1.919/1963, os três bairros pertencem a Vitória, mas os impostos recolhidos, além dos investimentos e serviços realizados, são responsabilidade da Prefeitura da Serra.

Segundo Vidigal, os três bairros agora por lei vão pertencer à Serra. "Vamos definir essa situação juridicamente para evitar mais questionamentos", frisou.

Vidigal informou que está elaborando, junto à Prefeitura de Vitória, uma alteração na lei estadual de 1963 para apreciação do governador Renato Casagrande.

A assessoria da prefeitura da capital informou que o prefeito João Coser, que trata diretamente do assunto, está de férias. Por isso, a administração não poderia comentar o assunto neste momento.

IMPOSTOS

Desde que a lei foi criada, a indefinição cria embaraços para empresas que, sem saber ao certo para qual administração pagar seus impostos, depositam os valores na Justiça. Vidigal esclareceu que alguns tributos são divididos entre as duas prefeituras, e outros são depositados em juízo.

Ele salientou que o acordo pos-

DECISÃO



Moradores aprovam acordo

Os moradores do Bairro de Fátima, agora efetivamente na Serra, aprovaram a definição sobre o município ao qual o bairro pertence.

O microempresário Luciano Manoel de Sousa Vale (camisa verde), 50 anos, que vive no local desde os 10 anos de idade e foi criado pela tia, uma das primeiras moradoras do

bairro, disse que agora a confusão vai acabar.

Ele diz que sempre se considerou morador da Serra. "Pago meus impostos aqui, e nada mais justo do que o bairro continuar a fazer parte no município", disse.

A opinião de Luciano é defendida também por outros moradores, co-

mo o office-boy Jeferson Fatini Mattos, 18 anos; a contadora Tania Gobbete, 50; o contador Célio Souza Marques, 56; o açougueiro João Paulo José de Oliveira, 26; e o comerciante Enzo Miglietti, 50 anos.

Mattos disse: "Agora, vou poder dizer definitivamente que sou morador da Serra."

pela empresa ArcelorMittal Tubarão, localizada na região, serão destinados à capital.

A polêmica em torno da arrecadação começou na década de 1990, quando a antiga CST, hoje ArcelorMittal, sem saber para qual município quitar o imposto relativo a uma transação imobiliária no va-

lor de R\$ 8,5 milhões, depositou o valor em juízo. O valor é reclamado por Vitória na Justiça, já que a Prefeitura da Serra conseguiu liminar para resgatar o montante.

Como no ano passado a Prefeitura de Vitória ganhou na Justiça uma ação, a Serra terá de devolver o valor para os cofres da capital.

ENTENDA

Limite territorial

➤ PARA A PREFEITURA DE VITÓRIA, a divisão territorial entre os municípios está baseada na Lei 1.919/1963, que estabelece como de Vitória os bairros Hélio Ferraz, Bairro de Fátima e a região de Carapina I.

Investimentos

➤ A PREFEITURA DA SERRA argumentava que os bairros pertencem ao município, já que os investimentos em obras de infraestrutura e gestão dos aparelhos públicos sempre foram feitos pela administração local.

Infraestrutura

➤ DE ACORDO com a Prefeitura da Serra, foram executadas pela administração a construção de um centro de vivência, uma escola municipal, um centro de educação infantil e duas praças no bairro Hélio Ferraz.

➤ EM BAIRRO DE FÁTIMA, há duas praças e uma unidade de saúde.

Arrecadação

➤ A SERRA arrecada em média R\$ 203 mil com IPTU do Bairro de Fátima, R\$ 628 mil com Carapina I e R\$ 69 mil do bairro Hélio Ferraz, de acordo com cálculos da prefeitura.

Impostos

➤ TRIBUTOS como ITBI, ICMS e IPTU de Hélio Ferraz, Bairro de Fátima e região de Carapina I também são recolhidos pela Serra.

População

➤ COM A MUDANÇA, a Serra será o município mais populoso do Estado. Hoje a população desses três bairros é contabilizada como sendo de Vitória.

➤ MAS, COM A MODIFICAÇÃO, a Serra ganha mais 12 mil moradores, ficando com um total de 421 mil, ou seja, passaria à frente de Vila Velha (que tem 414 mil habitantes)

Fonte: Pesquisa/AT.

“Nossos técnicos estão se reunindo com os de Vitória para definir os termos do documento”

Sérgio Vidigal, prefeito da Serra